

PALESTRA

Wolbachia no combate à dengue: Inovação para a proteção da saúde

A palestra apresentará a estratégia Wolbachia, uma tecnologia inovadora utilizada no controle da dengue e de outras arboviroses. Serão explicados como essa bactéria reduz a capacidade do mosquito *Aedes aegypti* de transmitir vírus, os resultados alcançados no Brasil e no mundo e a importância da participação da população para o sucesso da iniciativa, que complementa as ações tradicionais de eliminação dos criadouros.

Gabriel Sylvestre
Gerente de implementação da Wolbit do Brasil

27 de Agosto
10:00 às 11:00

Santa Casa

SCX | **2026**
SÃO CARLOS EXPERIENCE
Inovação | Tecnologia | Arte | Sustentabilidade

26 A 30 DE AGOSTO
Programação completa e inscrições:
SAOCARLOSEXPERIENCE.COM

08:09

A Secretaria Municipal de Saúde participa da programação do São Carlos Experience, evento que reúne ciência, tecnologia, inovação e sociedade em uma série de atividades voltadas à construção de soluções para o futuro. Nesta edição, a área da Saúde integra a programação com ações sobre prevenção e controle de arboviroses, com destaque para a estratégia Wolbachia. Na quinta-feira (27/08), das 10h às 11h, o auditório da Santa Casa recebe a palestra “Wolbachia no combate à Dengue – Inovação para a proteção da saúde”. O encontro será conduzido por Gabriel Sylvestre, gerente de implementação da Wolbit do Brasil, e apresentará o funcionamento da estratégia, os resultados obtidos no Brasil e em outros países e a importância da participação da população.

A estratégia Wolbachia utiliza uma bactéria naturalmente presente em outros insetos e introduzida em mosquitos *Aedes aegypti*. Quando presente no mosquito, a Wolbachia reduz sua capacidade de transmitir os vírus da dengue e de outras arboviroses. A tecnologia é considerada uma ferramenta complementar às ações tradicionais de prevenção, como eliminação de criadouros e controle do mosquito.

Também na quinta-feira, das 12h30 às 17h, a Praça Coronel Salles recebe a atividade “Combate às arboviroses e prevenção ao Escorpionismo”, realizada pelas equipes da Unidade de Controle de Zoonoses e Endemias da Prefeitura. Na sexta (28/08) a atividade continua das 9h às 17h no mesmo local.

A ação terá caráter educativo e interativo, com orientações sobre dengue e outras arboviroses, identificação e eliminação de criadouros, prevenção de acidentes com escorpiões e cuidados em casos de picadas. As equipes também apresentarão tecnologias utilizadas no controle do *Aedes aegypti*, como a Wolbachia e as ovitrampas.

O público poderá participar de dinâmicas para identificar objetos que podem acumular água, como vasos, pneus, garrafas e brinquedos, além de atividades para esclarecer dúvidas e combater informações incorretas sobre a dengue.

“Também está prevista uma atividade de perguntas rápidas para desmistificar informações equivocadas sobre a dengue, além de um espaço de orientação em saúde, no qual a equipe estará disponível para tirar dúvidas, orientar sobre sintomas e divulgar os serviços de saúde disponíveis no município”, explicou a diretora de Vigilância em Saúde, Denise Martins Gomide.

A programação sobre escorpionismo inclui ainda orientações sobre prevenção de acidentes, atendimento rápido às vítimas, com atenção especial a crianças e idosos, e informações sobre o ponto estratégico de soro antiveneno existente no município. A atividade contará também com a exposição de escorpiões fixados em álcool.

Para o secretário municipal de Saúde, Leandro Pilha, a participação no São Carlos Experience amplia o diálogo da área da Saúde com a população e permite apresentar novas tecnologias de prevenção.

“Participar do São Carlos Experience é uma oportunidade importante para aproximarmos a população da ciência, da inovação e das novas estratégias que podem contribuir diretamente para a saúde pública. A dengue e outras arboviroses continuam sendo um desafio e precisamos utilizar todas as ferramentas disponíveis para enfrentá-las. A Wolbachia representa um avanço importante porque atua diretamente na capacidade do mosquito de transmitir os

vírus e complementa o trabalho que já realizamos no combate aos criadouros. Mas nenhuma tecnologia substitui a participação da população. Informação, prevenção e colaboração da comunidade são fundamentais para que os resultados sejam cada vez melhores”, afirmou o secretário.

{gallery}agosto_2026/SecretariaSaude{/gallery}

(26/08/2026)